

**MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE
LIQUIDEZ**

EuQueroInvestir Gestão de Recursos Ltda.

CNPJ 32.288.914/0001-96

Fevereiro de 2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
Estrutura organizacional	3
Princípios Gerais	4
Procedimentos de controle e relatórios.....	5
Critérios de Controle e Monitoramento de Liquidez.....	7
Situações Especiais de Iliquidez	10
Atenuantes e agravantes	10
Vigência e Atualização	11

Introdução

O presente Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez (“Manual”), orientado pelos preceitos do art. 32, incisos III e IV, da Resolução CVM nº 21 de 25 de fevereiro de 2021 (“RCVM 21/2021”), bem como do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento, estabelece os procedimentos de controle e gerenciamento de liquidez a serem observados nas carteiras dos fundos de investimento geridos pela EuQueroInvestir Gestão de Recursos Ltda. (“EQI”).

Estrutura organizacional

O departamento de Risco é o setor responsável pela conformidade das políticas de gestão de risco de liquidez, contemplando as políticas, metodologias e controles. O setor possui independência para realizar monitoramentos, apontamentos e definir plano de ação aos gestores. O setor é composto pelo Diretor de Risco e Compliance, Gestor Responsável e analistas dedicados.

Em nível operacional a atuação de controle de liquidez ocorre através do conceito de linhas de defesa, sendo dividida da seguinte forma:

- Gestores e Backoffice: a gestão atua primeira camada de controle através do gerenciamento das carteiras de acordo com os mandatos – retorno esperado e cotização - e regulamentos vigentes. De forma simultânea, a área de backoffice está operacionalmente dedicada a garantir que as liquidações ocorram dentro da normalidade através de contato com o custodiante e Clearing;
- Departamento de Risco: segunda camada de verificação, atuando desde elaboração de políticas aplicáveis até monitoramentos independentes com capacidade de alerta e intervenção em caso de anormalidades. A área também intermedia com o administrador no intuito de alinhar conceitos e esclarecer eventuais alertas;
- Departamento de Compliance e Controles internos: camada independente onde o foco está em garantir a formalização de controles, atualização de políticas e registro de eventos relevantes.

O Comitê de Risco é o fórum oficial para discussões relativas ao tema tratado nesta política, sendo este presidido pelo Diretor e Gestor Responsável pelo departamento de Risco. São participantes obrigatórios do comitê os gestores responsáveis pelas estratégias, sendo permitido como participantes adicionais os analistas relacionados. O comitê tem periodicidade de reunião mensal, sendo possível ocorrer reuniões extraordinárias em prazos menores.

Princípios Gerais

A EQI, no exercício de suas atividades e na esfera de suas atribuições e responsabilidades em relação aos fundos de investimento sob gestão, desempenha suas atribuições em conformidade com a Política de Investimento dos fundos e dentro dos limites do seu mandato, promovendo e divulgando de forma transparente as informações a eles relacionadas.

Nesse sentido, a Gestora cumpre todas as suas obrigações no exercício de sua atividade, empregando o cuidado que toda pessoa prudente e diligente costuma dispensar à administração de seus próprios negócios.

Conforme dispõe a Deliberação nº 67 do Conselho de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento, o Risco de Liquidez é a possibilidade de um fundo de investimento não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como é a possibilidade de um fundo de investimento não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A EQI prioriza a negociação de ativos líquidos, que podem ser zerados para geração de caixa a qualquer momento, a fim de honrar obrigações não previstas no fluxo de caixa.

Os fundos de investimento da Gestora têm a liquidez controlada através de projeção do fluxo de caixa, na qual são contabilizadas as obrigações previstas por fundo de investimento, além de considerações de stress como o resgate antecipado de uma quantia significativa do patrimônio líquido dos fundos de investimento. São previstos, para cada tipo de ativo, o dia de impacto da liquidação deles nos caixas dos fundos de investimento. Desta forma é possível analisar a liquidez que os fundos de investimento estão incorrendo.

Convém salientar que a Gestora, no que tange à análise dos riscos de liquidez para investimentos em ações, utiliza-se de metodologia própria pela qual compreende-se o número de dias necessários para a liquidação de determinada posição tendo em vista um histórico para uma determinada janela de tempo e aplicando-se um fator de conservadorismo no que concerne à capacidade de participação no mercado com o menor impacto possível no preço do ativo. O monitoramento de risco de liquidez é efetuado levando-se em consideração apenas a carteira do fundo e não eventuais aportes de recursos.

Na hipótese de ocorrência de desenquadramento, o Diretor de Risco e Compliance notificará a área de gestão responsável pela estratégia, bem como se haverá necessidade de reenquadramento da carteira de acordo com o plano de ação estabelecido.

Procedimentos de controle e relatórios

O monitoramento de liquidez ocorre em diferentes camadas de controle, iniciando-se em controles em tempo real, evoluindo para rotinas diárias e estudos periódicos de exposição.

Em tempo real são monitorados aportes e resgates por veículo de investimento, de tal forma que estes valores são inseridos automaticamente nos sistemas de risco e atualizando o patrimônio dos fundos caso algum dos fundos não apresente saldo suficiente no intradiário gera-se um alerta para a equipe de backoffice e gestores. De forma simultânea os valores de lucro e prejuízo também são atualizados e compõem o valor de patrimônio.

- Diariamente os aportes e resgates são consolidados nas janelas de d+0, d+1, d+2,, d+3 e evoluindo até o prazo máximo de cada veículo, consolidando assim o fluxo de caixa. A partir deste ponto a métrica Caixa Disponível (Títulos Públicos + Operações Compromissadas) será analisada versus o pior entre os seguintes cenários:
 - Resgates confirmados a liquidar – independente da janela de tempo;
 - Pior cenário de resgate histórico;
 - Caso o fundo não possua histórico superior a 6 meses, será considerado como mesmo cenário um fundo que se aproxime com as mesmas características, tais como: público-alvo; objetivo de retorno e volatilidade; prazo de resgate.
 - Cenário histórico de resgates com 99% intervalo de confiança;

Caso o Caixa Disponível se mostre inferior a este valor, será verificado se o Caixa Disponível + ativos com potencial de liquidação em d+1 são superiores aos valores estimados de resgate. Se esta segunda métrica for inferior a zero, o gestor precisará realizar um plano de ação para realocação da carteira.

- Semanalmente os ativos de renda fixa investidos são submetidos para análise de liquidez em evento de stress visando calcular a sua liquidez em números de dias para zeragem, seguindo a metodologia:
 1. **Fator de Stress (FS ou hair-cut):** 25% ou 0,25
 2. **Horizonte de Tempo (HT):** 90 pregões
 3. **% Porcentagem de Participação (P):**

$$P = \frac{\text{N}^\circ \text{ de dias com negociação}}{HT}$$

4. **Volume Esperado (VE):**

$$VE = \text{Volume médio} \times P$$

5. Dias para Zeragem (DZ):

$$DZ = \frac{\text{Posições de crédito}}{\left(\text{Volume médio} \times \frac{\text{N}^\circ \text{ de dias com negociação}}{90} \right) \times 0,25}$$

- Mensalmente os fundos serão analisados a nível de stress teste de liquidez e passivo, segregando em 4 cenários:
 - Cenário base;
 - Cenário de iliquidez;
 - Cenário de aumento de demanda de resgate;
 - Cenário de resgate dos 5 maiores cotistas por fundo;

Para todos os cenários acima a liquidez do ativo e passivo será calculada para as janelas de 0, 1, 2, 3, 4, 5, 10, 21, 42 e 63 dias para todos os fundos – caso algum fundo possua prazo de resgate superior as janelas citadas anteriormente, será adicionado como período de verificação. A equipe de risco e a gestão observam as janelas relevantes referentes a cada fundo, porém os valores de liquidez para outras janelas temporais estão disponíveis para que possam ser feitos estudos adicionais, quando necessários.

O cenário base tem como pilar “Metodologia de cálculo da matriz de probabilidade de resgate para fundos” para análise do cenário base, todos os fundos são submetidos a análise de resgate considerando o seu perfil de investidor e o resgate total nas janelas dividido pelo seu patrimônio médio da janela aplicada. Este cenário será comparado com a matriz Anbima e o pior cenário será selecionado como stress para testar a liquidação da carteira. Caso a capacidade de geração de saldo da carteira seja inferior ao pior cenário em qualquer umas janelas de tempo, o gestor deverá apresentar um plano de ação para realocação da carteira.

Adicionalmente ao cenário base, será realizado o cenário alternativo de redução da liquidez dos ativos em carteira em -25% - este percentual pode ser ajustado de acordo com revisões de metodologia e situações de mercado. O estudo do pior cenário de liquidação será realizado novamente considerando a liquidez reduzida. Caso a capacidade de geração de saldo da carteira seja inferior ao pior cenário em qualquer umas janelas de tempo, o gestor deverá apresentar um plano de ação para realocação da carteira.

Adicionalmente ao cenário base, um novo cenário com aumento de demanda por resgate com choque de +25% para todas as janelas de resgate – este percentual pode ser revisado de acordo com situações de mercado. O estudo do pior cenário de liquidação será realizado novamente considerando a liquidez reduzida. Caso a capacidade de geração de saldo da carteira seja inferior ao pior cenário em qualquer umas janelas de tempo, o gestor deverá apresentar um plano de ação para realocação da carteira. Caso a capacidade de geração de saldo da carteira seja inferior ao pior cenário em qualquer umas janelas de tempo, o gestor deverá apresentar um plano de ação para realocação da carteira.

Adicionalmente ao cenário base, será analisado a nível de fundo a qualidade do passivo através da capacidade do fundo em conseguir a geração de saldo superior ao total dos Top5 cotistas. Caso a capacidade de geração de saldo da carteira seja inferior ao pior cenário em qualquer umas janelas de tempo, o gestor deverá apresentar um plano de ação para realocação da carteira.

Crítérios de Controle e Monitoramento de Liquidez

Primeiramente, cumpre afirmar que as tomadas de decisão relacionadas ao gerenciamento de liquidez dos fundos de investimento são de responsabilidade tanto do Gestor Responsável pela Administração de Carteiras quanto do Diretor de Risco e Compliance, que tomarão todas as medidas, sendo a decisão final do Diretor de Risco e Compliance.

Crítérios de mensuração de liquidez imediata de ativos:

1. Serão considerados ativos de liquidez imediata:
 - a. Fundos de liquidez diária;
 - b. Títulos Públicos;
 - c. Operações compromissadas com liquidez diária;

2. Serão considerados de acordo com o estudo de liquidez nos últimos 90 pregões:
 - a. Ativos de crédito de instituições financeiras;
 - i. Letras financeiras;
 - ii. LCA/LCI;
 - iii. CDB;

Neste universo de ativos será considerado a liquidez média dos últimos 90 dias em nível de emissor e vértice de vencimento, e a partir de então aplica-se a metodologia citada no item ‘Procedimentos de controle e relatórios’ para cálculo de liquidez na classe de ativos.

- b. Ações/ETFs;

- i. O controle de liquidez dos ativos de renda variável é feito através do volume médio diário de negociação (ADTV) do ativo. Para que um ativo faça parte da carteira sem ferir os limites estabelecidos nesta política, manual e comitê de risco, o ativo deve ter liquidez suficiente para que toda a posição seja liquidada em prazo inferior ao do resgate do próprio fundo, sempre limitando uma venda máxima de até 25% do volume negociado no dia.
 - ii. Direitos e Recibos de Subscrição: Os direitos e recibos de subscrição estão sujeitos à mesma regra utilizada no cálculo das ações à vista. Caso não haja histórico de negociação representativo, os ativos em questão são classificados como ilíquidos;
 - iii. Aluguel de ações: O tratamento das posições de aluguel de ações depende da natureza da operação, visto que a liquidação antecipada, em geral, é uma opção do tomador de recursos: 1) operações doadoras tem liquidez igual ao prazo da operação; 2) operações tomadoras tem liquidez em 3 (três) dias úteis.
 - iv. Termo de Renda Variável: O tratamento das posições de termo de renda variável depende da natureza da operação, visto que a liquidação antecipada, em geral, é opção do tomador de recursos: 1) operações doadoras tem liquidez igual ao prazo da operação; 2) operações tomadoras tem liquidez em 3 (três) dias úteis.
- c. Debentures;
 - i. Aplica-se a metodologia citada no item ‘Procedimentos de controle e relatórios’ para cálculo de liquidez na classe de ativos.
- d. Cotas de Fundos de Investimento:
 - i. Fundo de Investimento Imobiliários: A liquidez dos FIIs pode ser definida de 2 (duas) formas:
 - 1. Caso haja negociação no mercado secundário, então aplica-se a metodologia citada no item ‘Procedimentos de controle e relatórios’ para cálculo de liquidez na classe de ativos.
 - 2. Se o papel não tiver mercado secundário ele será considerado ilíquido e não será contabilizado em análises internas;
 - ii. Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento (Resolução CVM 175): Para o cálculo da liquidez das aplicações em cotas de fundos é considerado o prazo de pagamento dos resgates, previsto em seus respectivos

regulamentos. Os prazos de carência para resgate de cotas, quando existentes, são considerados para fins de cálculo de liquidez.

- iii. Fundos de Investimento no exterior: Para o cálculo da liquidez das aplicações em cotas de fundos de investimento no exterior (fundos offshore) considera-se o prazo de cotização dos resgates, previsto em seus respectivos regulamentos/prospectos. Os prazos de carência para resgate de cotas, quando existentes, são considerados para fins de cálculo de liquidez.
- e. Serão considerados como ativos ilíquidos em primeiro momento para fins de análise e não contabilizados como passíveis de monetização:
 - a. Certificado de recebíveis agrícola e Certificado de recebíveis imobiliário;
 - b. Cédula de Crédito Bancário;
 - c. FIDCs e FIFs Fechados;
 - d. FIPs;
 - e. Demais emissões proprietárias do grupo econômico.

Caso a equipe de Gestão e Departamento de Risco entendam ser possível estimar a liquidez para uma das categorias acima, um estudo deve ser realizado e formalizado em Comitê de Risco. Dentro dessa categoria de estudo podem ser considerados os seguintes cenários como embasamento, tais como:

- a. Potencial financeiro de absorção de outros fundos sob mesma gestão – sem extrapolação de limites regulatórios e manutenção dos padrões mínimos de liquidez do portfólio;
- b. Potencial de negociação e distribuição dos ativos com outros participantes do mercado;
- c. Potencial comercial no sentido de distribuição dos ativos para clientes do grupo econômico;

Ainda, visando a preservar a concentração de suas cotas, a Gestora monitorará a atuação de seus maiores clientes, adotando testes de estresse que serão realizados internamente pela Gestora.

Por fim, a EQI envidará sempre os melhores esforços para estabelecer e manter um bom relacionamento com os cotistas, buscando sempre (i) manter a diversificação destes, (ii) garantir a sua capacidade de vender seus ativos em conformidade com a prática histórica

de solicitações de resgates e (iii) prever qualquer possível resgate que venha ocorrer para que exista o melhor alinhamento de expectativas entre o Fundo e seus clientes.

Ainda, importa lembrar que a EQI utiliza como fontes de dados relatórios de provedores de informação independentes (Bloomberg, Reuters etc.), bem como as informações oficiais da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão; Banco Central; Tesouro Nacional; ANBIMA; Clearings; e etc.

Adicionalmente, a Gestora se aproveita dos *Stress Testing*, como modelo complementar ao controle de liquidez acima exposto, que consiste em simular os resultados obtidos pelas posições atuais dos portfólios dos fundos de investimento frente a situações de stress, utilizando cenários de variações de preços e/ou taxas como as ocorridas em períodos de crise. Essa metodologia auxilia a EQI no controle da movimentação do passivo e liquidez dos ativos.

Situações Especiais de Liquidez

Em hipóteses de situações específicas de ausência de liquidez, como os casos mencionados no capítulo ‘Procedimentos de controle e relatórios, a EQI Asset, mediante comitê extraordinário de Risco presidido pelo Gestor Responsável e do Diretor de Risco e Compliance, definirá os procedimentos a serem tomados.

Serão considerados, de forma não taxativa, os itens abaixo para as situações especiais de liquidez:

- a) Adequação imediata da carteira dos fundos de investimentos;
- b) Adequação gradual da carteira dos fundos de investimentos; e
 - a. Mecanismos extraordinários de liquidez;
 - i. Barreiras aos Resgates: mecanismo pelo qual o gestor de recursos pode, a seu critério e de acordo com parâmetros estabelecidos no regulamento, limitar os pedidos de resgate a uma fração do patrimônio líquido da classe ou sub-classe, sem prejuízo do tratamento equitativo entre os cotistas. Caso essa medida seja escolhida, ocorrerá comunicação imediata aos cotistas através do distribuidor e alinhamento operacional junto ao administrador;

Atenuantes e agravantes

Periodicamente o departamento de Risco pode realizar ajustes na metodologia ou testes adicionais visando a consideração de cenários adicionais, sempre com viés de estimar a piora do cenário atual dos ativos sob gestão e passivo investidor.

Pode-se considerar como possíveis impactos agravantes e características dos fundos:

- Captação líquida negativa relevante no curto prazo;
- Performance da classe; e
- Possíveis mudança de comportamento do passivo.

Vigência e Atualização

Esta Política será revisada periodicamente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo, incluindo, mas não se limitando, a parâmetros legais ou normativos. Poderá esta, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.